



Processo nº 0309-11.00/15-6

Parecer nº 090/2015 CEC/RS

**O projeto “FESTIVAL INTERNACIONAL DE
TEATRO DE BONECOS DE CANELA 27ª EDIÇÃO 2015”
é aprovado.**

1. O projeto “FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BONECOS DE CANELA 27ª EDIÇÃO 2015”, cujo período de realização está vinculado a data fixa, é apresentado pelo produtor cultural FUNDAÇÃO CULTURAL DE CANELA (CEPC: 31), após ser habilitado pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

O projeto, realizado pela Fundação Cultural de Canela, quer fazer da cidade um lugar de referência na arte do teatro de formas animadas, por isso o Bonecos Canela apresenta um novo formato para o evento que há 27 anos encanta crianças e adultos. A data escolhida é de 3 a 12 de outubro, na semana do Dia das Crianças, e oferece uma programação especial. O festival iniciará no dia 3 de outubro com a companhia do conceituado marionetista Jordi Bertran – Espanha.

No decorrer da semana, na Praça de Canela, grupos gaúchos e do Sul do Brasil fazem parte da programação gratuita para o público em geral e escolas. Os bairros também receberão apresentações, oportunizando a cultura nas comunidades carentes, asilos e presídio. O Teatro Municipal recebe a montagem da companhia Catibrum, de Belo Horizonte, com o espetáculo “O SOM DAS COISAS”. O espetáculo, que traz uma menina cega como protagonista, fala da inclusão e imaginação. São 3 sessões previstas, contemplando 2.000 crianças da rede pública. Além das apresentações, serão ministradas 2 oficinas: uma oficina de Manipulação de Marionetes para artistas bonequeiros, com o espanhol Jordi Bertran, e uma oficina de confecção e dramaturgia de Teatro de Bonecos de Luva, ministrada pelo bonequeiro Nelson Haas para alunos da rede municipal e comunidade canelense. Ambas serão gratuitas e serão oferecidas 20 vagas por turma. De quinta a segunda, são 5 dias com uma extensa programação de espetáculos nacionais e internacionais, na sua maioria inéditos no país. Companhias da Espanha, Alemanha, Uruguai, Portugal, Rússia e do Brasil apresentam espetáculos no Teatro Municipal, Teatro Casa de Pedra, Teatro Laje de Pedra, Teatrinho da Fundação Cultural, Espaço Nydia Guimarães, e haverá apresentações gratuitas na Praça de Canela.

O evento conta com 22 grupos na sua programação, proporcionando mais de 60 apresentações. Dois destaques na programação são o DESFILE DOS BONECOS e a OFICINA BONECOS CANELA. No desfile dos bonecos, haverá um concurso envolvendo o público participante do desfile, com premiação do boneco destaque, julgado pela comissão organizadora do evento; é livre, e pode concorrer qualquer pessoa ou instituição. O objetivo é trazer cada vez mais participantes e envolvimento no evento com a criação de bonecos. Já a comunidade, adolescentes e crianças, será contemplada durante 10 meses, de março de 2015 a dezembro 2015, com uma oficina de dramaturgia, confecção e manipulação de TEATRO DE FANTOCHES realizada com os bonequeiros Nelson Haas e Beth Bado do Grupo Só Rindo, de Canela. Durante esse período, os participantes conhecerão um pouco mais da arte bonequeira, e, no final do projeto, os alunos apresentarão, como trabalho final, seus espetáculos, que farão parte da programação oficial do festival. O Festival de Bonecos promove o turismo interno, atraindo cerca de 70.000 mil pessoas durante os 10 dias do evento. É uma forma de manter na comunidade um resíduo cultural dinâmico e permanente.

A Fundação Cultural de Canela, em parceria com o Ministério da Cultura, criou o Ponto de Cultura Bonecos Canela – Cultura Viva, cujo objetivo era atender jovens da rede municipal de ensino, visando à formação em teatro de bonecos. O projeto previa a consolidação de três turmas. Elas ocorreram em 2008, 2009 e 2012, quando foram trabalhadas técnicas de manipulação, construção de bonecos e dramaturgia. Com o Ponto de Cultura finalizado, a Fundação Cultural ficou com um legado: continuar desempenhando na comunidade um papel de incentivadora na formação artística e no desenvolvimento cultural dos moradores da cidade.

As receitas originárias de prefeituras são: **R\$ 195.264,70** (cento e noventa e cinco mil duzentos e sessenta e quatro reais e setenta centavos); as receitas originárias do MinC são: R\$ 726.490,00 (setecentos e vinte e seis mil quatrocentos e noventa reais); o valor de financiamento solicitado ao Pró-Cultura é de **R\$ 333.478,12** (trezentos e trinta e três mil quatrocentos e setenta e oito reais e doze centavos). O valor total do projeto é orçado em R\$ 1.315.232,82 (um milhão trezentos e quinze mil duzentos e trinta e dois reais e oitenta e dois centavos).

A contadora responsável é Meyer Contabilidade (CRC: RS-003274/O-5 RS).

É o relatório.

2. Augusto Bonequeiro nos conta parte da “História do Teatro de Bonecos, A magia da Arte Milenar”, afirmando ser “uma das mais remotas maneiras de diversão da humanidade” e que “registros dessa forma de expressão artística existem desde a Pré-História e remonta ao Oriente Médio, em países como a China, Índia, Java e Indonésia. Por intermédio dos mercadores, alcançou a Europa, e durante a Idade Média essa arte foi usada como instrumento de evangelização. O Teatro de Bonecos é praticado em todo o mundo, assumindo fisionomias e espírito dramático bem diferenciado, dependendo da localização geográfica”.

“Para situá-lo no tempo e no espaço, dois fatores surgem: sua origem e sua importância na sociedade como agente na descoberta do mundo, por meio da arte. É uma síntese de um contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo. Sob estes aspectos é que encontramos importantes tipos de Teatro de Bonecos no mundo: Petrushka (Rússia), Vidouchaka (Índia), Karagós (Turquia), Punch (Inglaterra), Guignol (França), Fantoccini (Itália), Mamulengo (Brasil) e Bunraku (Japão).”

“Na América, o surgimento do Teatro de Bonecos aconteceu por volta do século XVI, época dos grandes descobrimentos. Confeccionado muitas vezes semelhante à nossa imagem, o boneco se torna um ser misterioso em torno do qual podemos construir um mundo.” E esta relatora concorda onde diz que, “nas mãos de um educador hábil, o boneco é um instrumento de grande valor. Nem sempre a palavra é mais importante: os gestos e trejeitos do boneco transmitem informações ao espectador que o leva à interpretação e identificação imediata da mensagem”.

Este projeto movimenta há 27 anos a cultura da região serrana do Rio Grande do Sul. O evento é conhecido internacionalmente por sua tradição e pelo legado que deixa a cada edição. Incentivar um evento que há mais de duas décadas contribui para alavancar a cultura do Estado e representá-lo internacionalmente no segmento é enriquecedor para a cidade de Canela, região serrana, Estado e país. O Festival de Bonecos promove o turismo interno, atraindo milhares de turistas durante os 10 dias de evento, que se energizam numa explosão cultural milenar de conteúdo inquestionável.

O projeto reúne artistas respeitados no segmento e é uma explosão de criatividade e diversidade, trazendo ao público técnicas milenares e contemporâneas. Além disso, o festival traz aos jovens e a toda a comunidade envolvida uma nova expectativa dentro do mundo das artes, mantendo na comunidade um resíduo cultural dinâmico e permanente.

O Festival de Bonecos é uma tradicional manifestação cultural desde sua estreia. Manter um evento como este é contribuir para o fortalecimento da cultura produzida aqui, além de contribuir e incentivar artistas que trabalham com teatros de bonecos mundo afora. O evento traz muitas atividades para a comunidade escolar e para os moradores da região, o que contribui para o acesso universal à cultura. Um evento que, sem dúvida, permanece no imaginário da população no decorrer do ano. Um evento importantíssimo para a manutenção da realidade e do “faz de conta”.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BONECOS DE CANELA 27^a EDIÇÃO 2015**”, por seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é aprovado para receber incentivos até o valor de **R\$ 333.478,12** (Trezentos e trinta e três mil quatrocentos e setenta e oito reais e doze centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 9 de abril de 2015.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora